



O PNSC Visto do Céu

Aproveitando os avanços da aviação, a fotografia aérea foi desenvolvida nos anos 30, pela Alemanha, para fins militares, uma vez terminada a 2ª guerra mundial, a fotografia aérea vertical, passa para o domínio da comunidade científica, constituindo uma importante fonte para a elaboração de cartografia temática, área onde tem vindo a ser utilizada desde meados do século XX,

beneficiando de todos os avanços técnicos verificados até aos nossos dias. Os ortofotomapas são representações cartográficas construídas a partir de fotografias aéreas a que foi aplicado um processo de transformação geométrica de modo a reduzir as deformações de perspectiva. Outra das grandes vantagens dos ortofotomapas, é a de representarem o território de uma forma menos abstracta que os tradicionais mapas topográficos, pois a sua leitura faz-se de uma forma quase directa, sem necessidade de utilização de um grande número de símbolos. A principal

desvantagem é talvez o facto de na maior parte das vezes se perderem pormenores, não visíveis na fotografia aérea, mas que podem ser representados nos mapas, através da implantação de símbolos com dimensão superior ao fenómeno verificado. É assim um erro pensar que os ortofotomapas podem substituir com êxito os mapas topográficos de grande escala, são produtos que devem ser vistos como

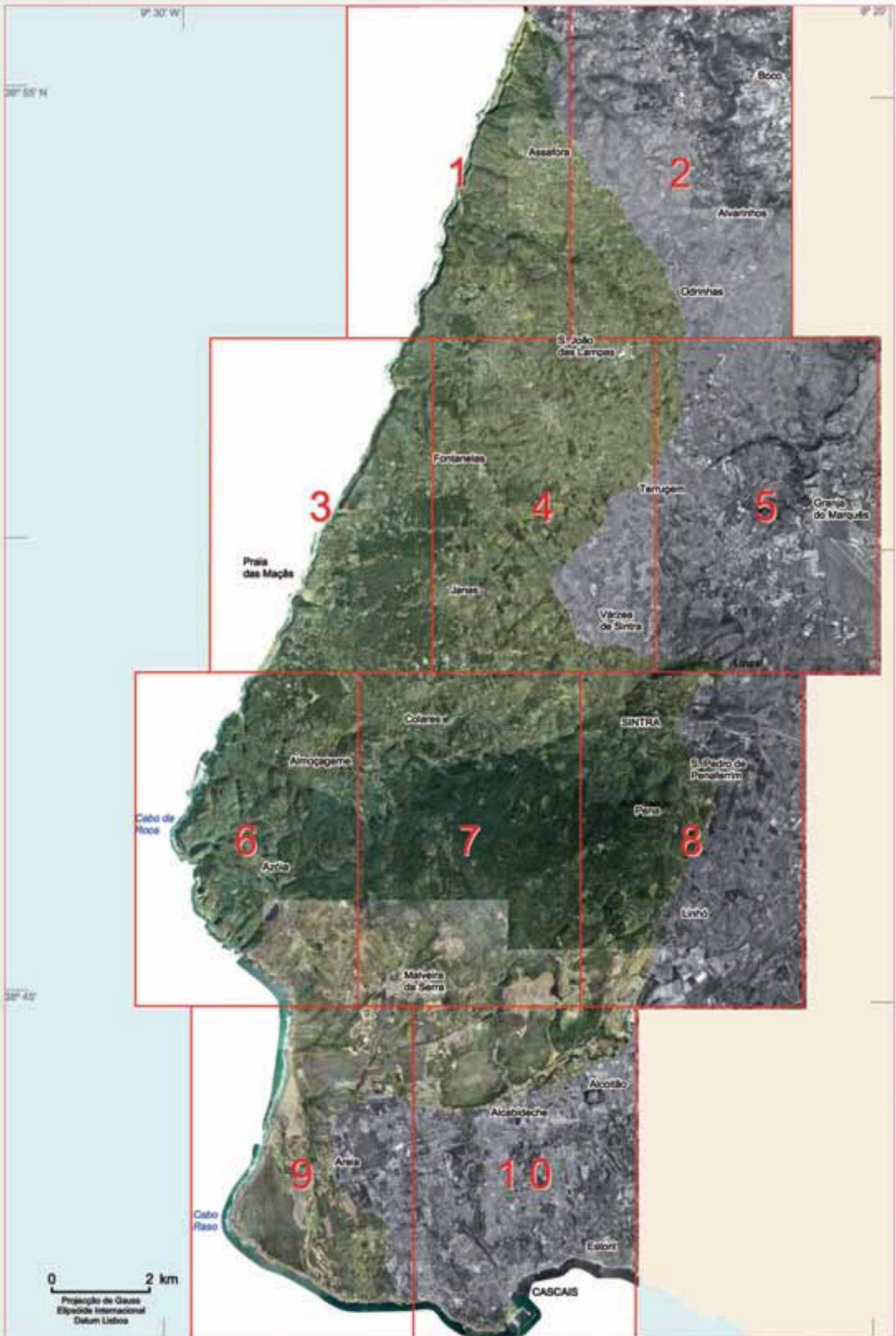
complementares, pois a utilização conjunta, elimina alguns problemas de leitura e melhora consideravelmente a apreensão da realidade de um território.

O conjunto de ortofotomapas apresentados neste Atlas, datam do ano 2002, e apesar de a sua definição ter sido reduzida em relação aos originais, mantém um boa qualidade, permitindo a visualização e descoberta de alguns



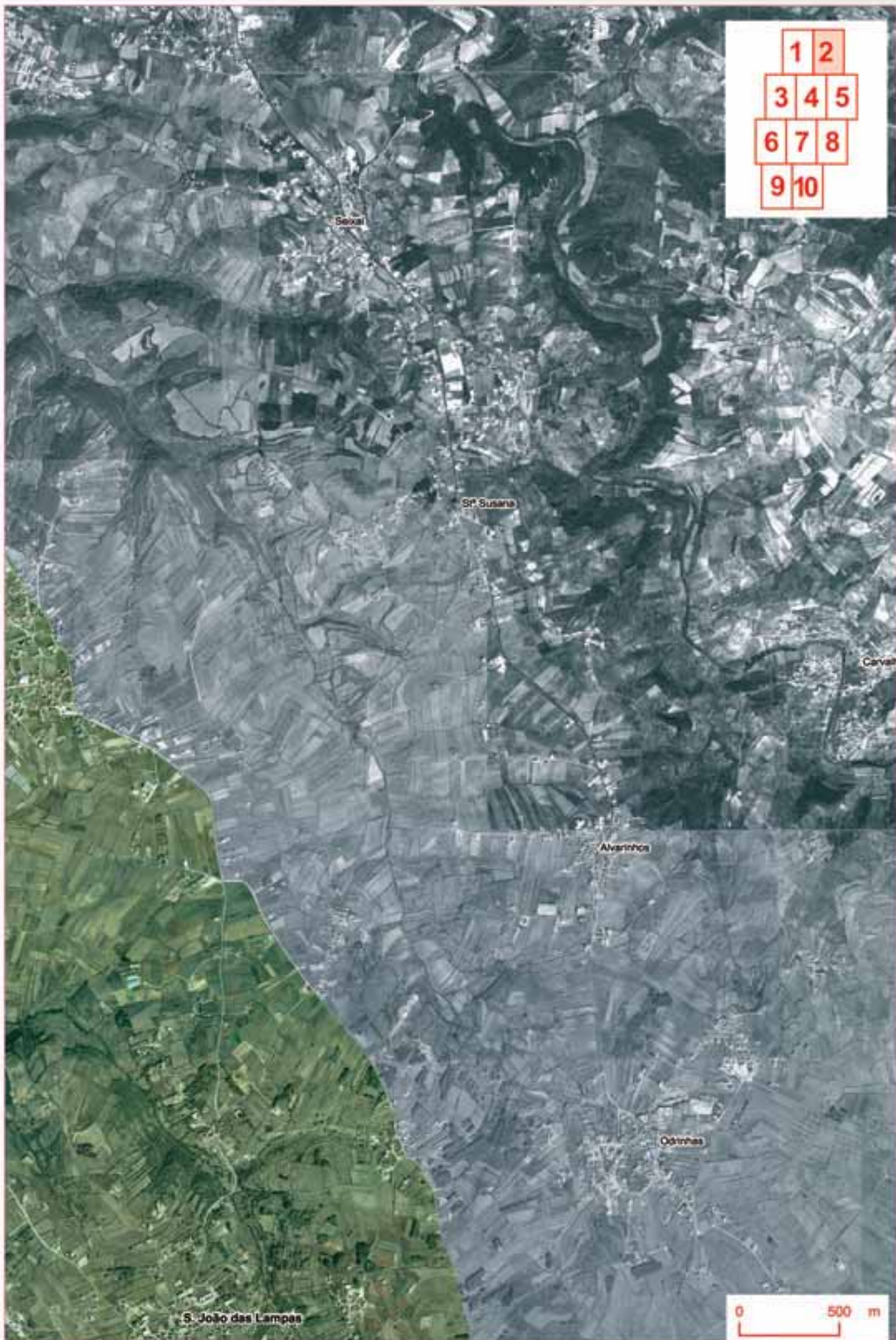
pormenores que atendendo às características do território em estudo se torna num exercício aliciente. De forma a destacar a área do PNSC em relação à sua envolvente, a área limítrofe é apresentada com a mesma resolução mas em tons de cinzento. O PNSC é sob os mais diversos pontos de vista, uma área extraordinária, a sua diversidade geológica, a natureza exuberante e sempre surpreendente, as suas lendas e histórias e a riqueza do seu património cultural, fazem dela um lugar aonde apetece estar.

Conhecer é importante para que se possa gostar e para que se desenvolva uma atitude responsável de preservação dos valores em presença, os espaços naturais podem e devem ser usufruídos, desde que isso seja realizado de uma forma sustentável, que não ponha em causa a sua manutenção, para que no futuro muitos outros se possam apaixonar e desfrutar plenamente deste espaço maravilhoso.



1	2	
3	4	5
6	7	8
9	10	





1	2	
3	4	5
6	7	8
9	10	

Seixal

St. Susana

Corval

Alvarinhos

Odrinhas

S. João das Lampas

0 500 m

1	2	
3	4	5
6	7	8
9	10	





Magoito

Ameiro dos Marinheiros

Fontanelas

Pernigem

Ouveira

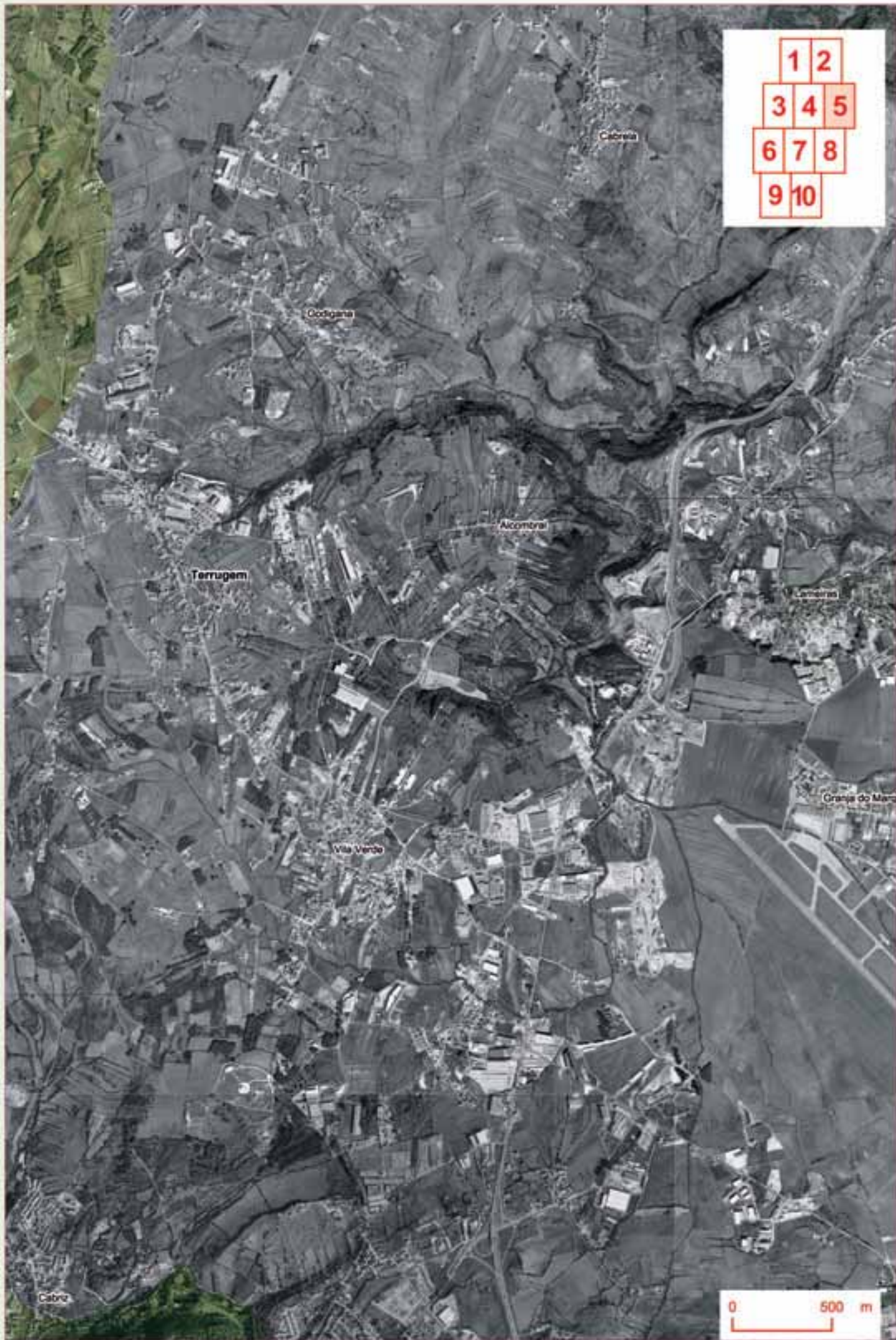
Jaras

Nelas

Várzea de Sintra

1	2	
3	4	5
6	7	8
9	10	

0 500 m



1	2	
3	4	5
6	7	8
9	10	

0 500 m

1	2	
3	4	5
6	7	8
9	10	



0 500 m



1	2	
3	4	5
6	7	8
9	10	

0 500 m



1	2	
3	4	5
6	7	8
9	10	

0 500 m

1	2	
3	4	5
6	7	8
9	10	



0 500 m

